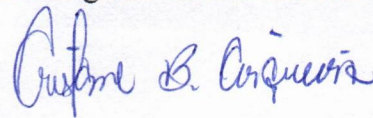
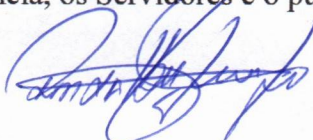
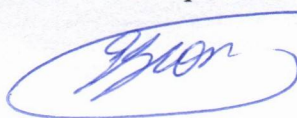
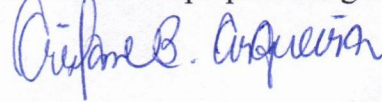
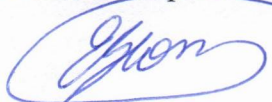


Ata nº 1.625 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 11 do mês de março de dois mil e vinte e seis. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores e Vereadora: Crislane Bonfim Cirqueira, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, José Luís Cardoso Lustosa, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por Unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, sobre o Projeto de Resolução nº 02/2026. Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle, sobre o Projeto de resolução nº 02/2026. **Votação em 1º Turno** do Projeto de Resolução nº 02/2026, que institui a Nova Estrutura Administrativa, cria Cargos Comissionados, atribuições e fixa os Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Novo Jardim, Estado do Tocantins, e dá outras providências. **Em Discussão o Projeto de Resolução nº 002/2026.** O Vereador Werley solicitou a palavra para tratar de aspectos técnicos do Projeto de Lei em pauta. O parlamentar relatou que, ao analisar o texto original da proposta, sentiu falta de um tópico específico que definisse o tempo de contratação dos servidores. No entanto, ressaltou que a presença do Contador da Casa, Sr. Albino, em dias anteriores, foi fundamental para sanar essa lacuna de imediato. O Vereador explicou que sua principal dúvida residia no ato da contratação para o cargo de Auxiliar de Fiscalização, uma exigência do Ministério Público. Segundo o vereador Werley, ficou esclarecido que o projeto já inclui o tempo mínimo de contratação de um ano, conforme as diretrizes do órgão fiscalizador. O parlamentar elogiou a iniciativa de trazer o Contador para a apresentação do projeto, classificando a presença do técnico como "muito válida" para garantir a segurança jurídica da votação. Encerrou seu pronunciamento agradecendo pela oportunidade de esclarecimento. O Vereador Pandô, na condição de membro da Comissão competente, colaborou com a fala do colega Werley, afirmando que possuía a mesma dúvida técnica anteriormente mencionada. No entanto, após análise criteriosa do Projeto, garantiu que o texto está juridicamente seguro e não apresenta riscos que possam comprometer o Legislativo. O parlamentar prestou esclarecimentos específicos sobre a vaga de motorista da Casa, lembrando o histórico da função, que foi interrompida durante a gestão do Sr. Arlindo após o falecimento do servidor Sr. Valdemar. Relatou que, na época, o Presidente não realizou a contratação e o segundo suplente acabou perdendo o prazo legal, deixando o cargo em aberto. O Vereador Pandô classificou como uma atitude de extrema coerência a criação formal da vaga e a contratação de um motorista para atender às necessidades desta Câmara Municipal. O Presidente interveio para prestar um esclarecimento técnico sobre as contratações em pauta. Ressaltou que a contratação imediata será restrita a apenas uma vaga, visando atender estritamente à exigência do Tribunal de Contas, sem ultrapassar o limite prudencial da folha de pagamento da Casa. O Presidente explicou que a medida se faz necessária para regularizar uma função que, anteriormente, era desempenhada pelo 2º Secretário, prática que não é mais aceitável pelos órgãos de fiscalização. **Em votação o Projeto de Resolução 002/2026.** O Projeto de Resolução foi aprovado por unanimidade em primeiro turno. **O Presidente** convidou a Secretária de Assistência Social para fazer uso da Tribuna, conforme foi solicitado pelo ofício nº 05/2026 recebido nesta Casa. O Vereador Pandô dirigindo a fala ao Presidente o indagou se seria permitido aos Parlamentares realizar perguntas à Secretária. O Presidente prontamente respondeu de forma afirmativa. A Senhora Secretária de Assistência Social, Rosineide, iniciou seu pronunciamento cumprimentando a Presidência, os Servidores e o público em geral. De forma incisiva,



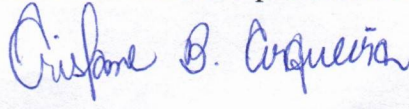
reiterou que sua exposição se tratava de um esclarecimento unilateral, não permitindo interrupções e reafirmando que, por não estar presente via convocação oficial, não responderia a perguntas dos parlamentares. Diante de uma interferência do Vereador Pandô em sua fala, a Secretária prosseguiu argumentando que sua vinda à Câmara foi motivada por declarações do Vereador Genivaldo em sessão anterior. Segundo a Secretária, embora o referido Vereador não tenha citado seu nome, ele manifestou profunda insatisfação com a condução da Secretaria de Assistência Social. A Secretária afirmou que, na condição de representante legal da pasta, sentiu-se no direito e no dever de comparecer para defender a gestão da Secretaria frente às críticas recebidas. A Senhora Secretária Rosineide, direcionando sua fala ao Vereador Genivaldo e aos demais parlamentares que concordaram com seu posicionamento, contestou as declarações feitas em sessões anteriores. A Secretária citou a acusação de que a Assistência Social estaria realizando atendimentos seletivos "atendendo uns e outros não" e afirmou categoricamente que tal afirmação não é verídica. Durante a exposição, o Vereador Pandô interpôs uma questão de ordem, dirigindo-se ao Presidente para denunciar que a postura e o tom da Secretária configurariam desacato aos membros da Casa. Em resposta imediata, a Secretária negou qualquer intenção de desacatar o Legislativo. Diante do impasse, o Presidente interveio, solicitando ao Vereador que aguardasse o término da fala da Secretária para manter a ordem dos trabalhos. O Vereador Pandô interveio novamente na fala da Senhora Secretária Rosineide, protestando contra o fato de a gestora estar direcionando sua fala diretamente a ele. O parlamentar afirmou que, dentro do recinto da Câmara, o direito pleno de voz pertence aos Vereadores e que a Secretária não teria legitimidade para interpelar diretamente um membro do Poder Legislativo daquela forma. Em contrapartida, a Secretária Rosineide justificou seu posicionamento afirmando que o Vereador Pandô havia tecido críticas diretas à Secretaria de Assistência Social, pasta da qual é a gestora responsável, sentindo-se, portanto, no dever de responder aos pontos levantados. A Secretária manifestou a intenção de concluir seu pronunciamento, enfrentando novas tentativas de intervenção do Vereador Pandô, o que demandou nova mediação do Presidente para a manutenção da ordem. Diante da intensificação do debate, o Presidente interveio, solicitando ao Vereador Pandô que aguardasse a conclusão da exposição da Secretária Rosineide sem novas interrupções. O Presidente estabeleceu que, somente após o término do pronunciamento da gestora, seria facultado ao Vereador o direito de manifestação para formular suas perguntas e pedidos de esclarecimento. A Senhora Secretária Rosineide prosseguiu contestando as afirmações do Vereador Genivaldo sobre a negativa de transporte pela Secretaria. Rebateu o relato de que o parlamentar teria levado um cidadão a Gurupi por falta de veículo oficial e que lá teria encontrado um carro da Assistência transportando apenas uma pessoa. A Secretária desafiou o Vereador a apresentar provas, identificando o veículo e o motorista, afirmando que o aguardaria na Secretaria para tais esclarecimentos. Assegurou que, sob sua gestão, nenhum transporte foi negado e que, na impossibilidade de veículo, são fornecidas passagens. Em tom de defesa pessoal, a Secretária repeliu a acusação de "incompetência" supostamente proferida pelo Vereador em sessão anterior, afirmando possuir plena competência para o cargo. Agradeceu aos parlamentares que buscam informações diretamente na pasta e solicitou que futuros questionamentos sejam enviados via ofício. Encerrando sua fala, citou uma reflexão dita pelo próprio Vereador Genivaldo de que "nem Deus agrada a todos" para justificar as críticas recebidas. Ao final, o Presidente reiterou que os Vereadores possuíam o direito de formular perguntas. Contudo, a Secretária respondeu prontamente que não responderia a nenhum questionamento, justificando novamente que sua presença não se dava por convocação oficial, mas por ato voluntário. Ato contínuo, a Secretária retirou-se do Plenário, encerrando sua participação sob clima de forte tensão. O Vereador Pandô manifestou-se de forma contundente, afirmando que, caso suas perguntas não fossem respondidas, moveria as ações judiciais cabíveis. O parlamentar classificou como "vergonhoso" o que chamou de despreparo da gestora e



ressaltou que, em suas críticas anteriores, não havia citado o nome pessoal da Secretária, mas sim a gestão da pasta, reiterando que não aceitaria ser "retrucado" em sua função fiscalizadora. Diante do retorno da Senhora Secretária Rosineide ao recinto para ouvir as declarações, o Vereador Pandô enfatizou a diferença entre as funções, argumentando que a Secretária ocupa um cargo por indicação de uma pessoa, enquanto o mesmo detém a legitimidade de ter sido eleito por cento e vinte votos, exigindo, portanto, respeito à sua investidura. O Presidente interveio novamente, apelando pela calma de ambas as partes e solicitando que aguardassem o tempo de fala de cada um para evitar o tumulto. Em sua defesa, a Secretária afirmou que assistiu à live da sessão anterior e que sua presença na Casa não tinha o intuito de desrespeitar qualquer parlamentar, mas sim de prestar esclarecimentos. O Vereador José Luís interveio no debate, solicitando ao Vereador Pandô que permitisse à Secretária concluir seu raciocínio sem interrupções, para que, somente após a fala, os questionamentos fossem formulados. O Vereador Pandô, acolhendo em parte a sugestão, reconheceu a importância da disposição da Secretária em comparecer espontaneamente à Casa de Leis. No entanto, o parlamentar ressaltou que fará uma análise criteriosa da Ata da sessão anterior para verificar se, em algum momento, citou nominalmente a Secretária, reafirmando que sua fiscalização foca na gestão da Pasta e não em ataques pessoais. O Vereador Pandô argumentou que a Secretaria de Assistência Social é uma das áreas mais cobradas pela população e que, como porta-voz, não inventa demandas. Finalizou afirmando que jamais compareceria à Secretaria para citar nomes de cidadãos, por considerar tal atitude uma falta de respeito. Em um gesto de abertura ao diálogo, a Senhora Secretária Rosineide reconsiderou sua posição inicial e prontificou-se a responder aos questionamentos do Vereador Pandô, mesmo sem a formalidade de uma convocação. As perguntas foram respondidas em plenário e, para os pontos que demandavam dados técnicos mais detalhados, a Secretária convidou o parlamentar a visitar a Secretaria ou a formalizar uma convocação. O Vereador Pandô aconselhou a gestora a agir com resiliência e sabedoria, alertando-a para que não se deixe influenciar por terceiros que buscam criar conflitos entre ambos. Em um momento de cortesia parlamentar, o Vereador pediu desculpas caso tenha elevado o tom de voz durante o debate. De forma recíproca, a Secretária também se desculpou por qualquer alteração de ânimo, justificando que retornou ao Plenário por respeito ao parlamentar. Reiterou que sua vinda foi motivada exclusivamente pela assistência da transmissão ao vivo da sessão anterior, e não por influência externa. Os Vereadores Werley, José Luís e Luizinho parabenizaram a Secretária pelo ato democrático de comparecer espontaneamente à Casa. O Vereador Luizinho, em especial, compartilhou sua experiência por já ter ocupado cargos em ambos os Poderes, ressaltando as dificuldades inerentes a cada função. Enfatizou que a Câmara Municipal mantém suas portas abertas e que o objetivo final de todos os presentes deve ser sempre a harmonia entre o Legislativo e o Executivo em prol do bem comum. A Secretária reafirmou seu compromisso com os cidadãos mais vulneráveis, destacando que compreende a urgência daqueles que necessitam de transporte para a realização de perícias médicas. A gestora pontuou que a Secretaria reconhece o impacto negativo e a dificuldade enfrentada pelas famílias quando um benefício social é cortado, reafirmando que a pasta trabalha para amparar essas pessoas em tais momentos críticos. A Secretária encerrou sua participação agradecendo a todos os Vereadores pelo espaço e pela oportunidade de diálogo. O Presidente informou que foi questionado por um cidadão sobre a vacância no cargo de motorista da Assistência Social. Relatou ter respondido que, ao que tudo indica, o profissional pediu demissão, aproveitando a oportunidade para solicitar à Secretária que interceda junto à Prefeita pela rápida contratação de um substituto para o cargo. A Secretária Rosineide respondeu prontamente que os trâmites para essa agilização já estão em andamento. Prosseguindo, o Presidente levou ao conhecimento da Secretária uma reclamação da população referente à guarda de um veículo oficial na residência de um funcionário. Em resposta, a Secretária afirmou já ter conhecimento da situação e identificou o servidor

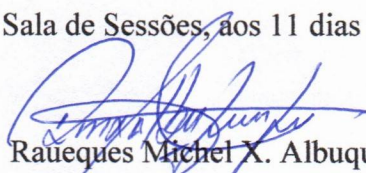


como o Senhor Diego. Esclareceu que, devido as altas demandas da Secretaria de Assistência Social, o servidor possui portaria autorizativa, visando a prontidão no atendimento. Justificou que a permanência do carro na residência seguiu critérios administrativos e legais, assegurando que o veículo não estava sendo utilizado de forma indevida nas ruas. O Vereador Luizinho, em complemento ao debate sobre a guarda de veículos, manifestou-se para que o servidor mencionado, Senhor Diego, não compreenda os questionamentos dos Parlamentares como uma questão pessoal. O Vereador explicou que a utilização de qualquer veículo público, inclusive os desta Casa de Leis, é estritamente burocrática e sujeita a regras rígidas. Ressaltou que, muitas vezes, os próprios Vereadores evitam deslocamentos simples com os carros oficiais para não gerar interpretações equivocadas ou questionamentos por parte da população. Com essa fala, buscou pontuar que a fiscalização visa apenas garantir a transparência e o cumprimento das normas administrativas, independentemente de quem seja o servidor responsável. O Presidente encerrou o ciclo de falas agradecendo formalmente a presença da Secretária Rosineide. Em um registro de reconhecimento, o Presidente lembrou que, para além do cargo que ocupa no momento, a Secretária é Servidora de carreira desta Casa de Leis, observando que, enquanto os mandatos parlamentares são transitórios "todos passam por aqui", mas o vínculo dela com a instituição permanece. A Secretária Rosineide concordou com as palavras do Presidente, afirmando com orgulho sua condição de servidora da Câmara Municipal. Por fim, agradeceu a oportunidade de prestar seus esclarecimentos e encerrou sua participação. **Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimentou o Presidente, os Colegas, as Servidoras e o público presente. Em tom reflexivo, afirmou que a missão do Vereador não é fácil, mas que a cumpre por determinação divina e compromisso com a verdade, ainda que seu posicionamento realista lhe traga dificuldades e falta de tolerância por parte de terceiros. O parlamentar defendeu que cada agente público deve ter compromisso com o cargo que ocupa. Criticou a falta de autonomia de alguns Secretários Municipais, que, segundo o Vereador, muitas vezes não dominam suas pastas por estarem presos a uma hierarquia rígida. Relembrou um episódio da gestão anterior em que um Secretário compareceu à Casa apenas para desafiá-lo, o que, em sua visão, trouxe resultados negativos para a própria administração. O Vereador Pandô enfatizou que o papel do Vereador é fiscalizar e cobrar, justificando que "ninguém gosta de ser fiscalizado", e por isso a Constituição prevê que um Poder fiscalize o outro. Declarou que ninguém está na Câmara obrigado, mas por escolha, e que defenderá a população de Novo Jardim até o último dia de seu mandato, sem mudar sua postura. Finalizou mencionando a ausência da Prefeita nas sessões atuais, comparando com o período em que a mesma era oposição e frequentava a Casa com frequência. Questionou se tal afastamento se deve à falta de resiliência para ouvir críticas, as quais classificou como, em sua maioria, construtivas. Encerrou pedindo a orientação de Deus para continuar defendendo os interesses da população. O Vereador Luizinho cumprimentou os Pares e utilizou a Tribuna para concluir seu raciocínio, destacando que a Câmara permanece aberta ao diálogo com os Secretários Municipais. O parlamentar ponderou que a função dos Secretários não é fácil, dada a natureza intensa das cobranças legislativas. Relatou ter acompanhado de perto a rotina do Secretário Magno, testemunhando as dificuldades operacionais da pasta, como maquinários quebrados e a alta demanda de atendimentos que geram constante sobrecarga. O Vereador mencionou também o Secretário Miltinho, que assumiu pasta recentemente e está em fase de adaptação aos problemas existentes. Sobre a Secretaria de Saúde, Luizinho afirmou que, apesar de ser a área mais cobrada, é notório que a pasta hoje está "bem mais equipada e amparada", o que considera um avanço gratificante para o município. Em relação à Secretária Rosa, da Assistência Social, destacou seu "coração enorme" e sua dedicação em conciliar as lutas da gestão com as responsabilidades familiares, mesmo diante de dificuldades pessoais. Por fim, o Vereador Luizinho fez uma reflexão sobre a vida parlamentar, reconhecendo que os Vereadores também enfrentam críticas severas "pauladas", mas que devem honrar a missão dada por Deus. Citou o

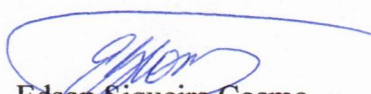


Vereador Pandô como exemplo de quem busca cuidar do povo com a cabeça erguida, e reforçou seu desejo de que todas as secretarias alcancem melhorias, acreditando no empenho da gestão para o bem comum da comunidade. Encerrou seu pronunciamento com agradecimentos. O Vereador Werley cumprimentou o Presidente Edson, os Pares, o público e as Servidoras. Iniciou afirmando que a visita da Secretária à Casa alterou o roteiro de sua fala, mas destacou positivamente a atitude da gestão em buscar a Câmara para prestar esclarecimentos, citando como exemplo a resolução da dúvida sobre o uso de veículos oficiais. Reiterou que os Parlamentares não inventam situações, mas atuam como porta-vozes das demandas reais da população, e parabenizou a iniciativa da Secretária pela abertura ao diálogo. O Vereador desejou um produtivo ano de trabalho tanto ao Legislativo quanto ao Executivo, enfatizando que o bom desempenho da gestão reflete diretamente no bem-estar da sociedade. Relembrou, como exemplo de ação positiva, a inauguração do parquinho infantil, fruto de uma carta lida pela Prefeita no Dia das Crianças anterior, na qual os próprios jovens solicitaram o espaço. Por fim, o Vereador Werley solicitou ao Líder do Governo que interceda junto ao Executivo sobre a reforma do Campo de Futebol da Amaralina, obra anunciada pelo Presidente Eto. O Vereador demonstrou preocupação com a falta de opções de lazer para a juventude daquela localidade e relatou ter sido cobrado por um jovem da comunidade, que cobrou se iriam limpar o entorno do campo e questionou sobre a manutenção da grama. O parlamentar afirmou que irá pessoalmente à Prefeitura acompanhar o andamento deste processo. Encerrou seu pronunciamento com agradecimentos. O Vereador Pandô, dirigindo-se à Mesa Diretora, solicitou ao Presidente Edson Siqueira que, sempre que um Secretário Municipal protocolar ofício para prestar esclarecimentos nesta Casa, seja disponibilizado aos Vereadores com antecedência. O parlamentar ressaltou a importância de os membros da Casa estarem previamente informados sobre o teor do que será dito e sobre as normas de conduta e ritos a serem seguidos durante tais visitas. Em resposta, o Presidente esclareceu que a comunicação sobre a agenda em questão havia sido feita de forma verbal aos parlamentares, mas acolheu a solicitação do Vereador Pandô, comprometendo-se a realizar as próximas comunicações formalmente, via documento, para garantir a organização dos trabalhos. O Presidente cumprimentou a equipe da Secretaria de Assistência Social, nominalmente na figura da Secretária Rosa, e agradeceu a presença da Secretária de Saúde e da esposa do Vereador Luizinho. E não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, encerrou a presente Sessão, convocando a todos para a próxima no dia seguinte no mesmo horário.

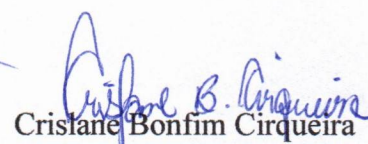
Sala de Sessões, aos 11 dias do mês de março de 2026.



Raueques Michel X. Albuquerque
1º Secretário



Edson Siqueira Cosmo
Presidente



Cristiane Bonfim Cirqueira
2º Secretária